SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE OS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE-MT

Autor(res)

Luciana Marques Da Silva
Luciene Costa De Oliveira
Renan Rodrigues
Almindo Pereira Da Silva Filho
Bianca Mesquita De Proença
Rafael Leão De Moraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Resumo

Introdução: A obesidade é uma pandemia e tem sido apontada como importante causa de morbimortalidade da atualidade. Tanto o sobrepeso como a obesidade são considerados graves problemas de saúde pública, face à probabilidade do desenvolvimento de efeitos adversos à saúde. Compreendendo que o sobrepeso/obesidade tem origem multifatorial, diversos fatores genéticos, metabólicos, comportamentais (principalmente para hábitos alimentares e atividade física), ambientais, culturais e socioeconômicos têm contribuído o aumento da prevalência dessa doença crônica não transmissível. Na população de servidores públicos da educação, os comportamentos negativos, no componente nutrição e atividade física, têm sido apontados como os de maior frequência, mesmo em diferentes regiões do país. Objetivo: Avaliar a saúde física dos professores das escolas municipais de Várzea Grande-MT. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e observacional com servidores efetivos e/ou de contrato temporário, atuantes na rede municipal de ensino da cidade de Várzea Grande – MT, no período de abril a maio de 2024. A amostra foi constituída por 199 servidores. Foram investigadas informações sobre obesidade/sobrepeso, características sócio demográficas, ocupacionais e hábitos de vida. A pesquisa teve aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa mediante número de aprovação 76997024.1.0000.5164. Resultados e discussões: A maioria dos participantes do estudo eram do sexo feminino e classificadas com obesidade. Quanto à jornada de trabalho, aquelas com carga horária >20horas semanais estavam mais associadas a obesidade. O excesso de peso estava relacionado à uma maior prevalência de doenças articulares e ansiedade. Fatores sociodemográficos e variáveis laborais não apresentaram relação significativa com sobrepeso e/ou obesidade. Conclusão: Professores tiveram uma maior relação com a obesidade, entretanto, o estudo não apresentou relação significativa entre fatores sociodemográficos e excesso de peso. A sobrecarga no expediente associado a jornada doméstica acaba por resultar em maiores taxas de ansiedade e estresse laboral, o que estão diretamente relacionados com a prevalência de obesidade entre os servidores. A prática inadequada de uma alimentação saudável associada a baixa frequência de prática de atividade física entre os docentes resultam em uma relação crescente com as taxas de obesidade.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular